

## FAÇA UMA VISITA GUIADA À ÁREA DE INVESTIMENTOS

E descubra as vantagens de investir online.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

### MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

### RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



## ESTA SEMANA...

### **2014 globalmente positivo para ações alimenta esperança num bom 2015...**

No ano que marcou a saída da *troika* de Portugal e o regresso com sucesso do país aos mercados, com as taxas de juro soberanas nacionais a atingirem os valores mais reduzidos de sempre...

[ver +](#)

### MERCADOS

## ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS

Numa semana mais curta, como é habitual nesta quadra entre o Natal e a passagem de ano, os mercados de ações

que a Reserva Federal tem tido. Nos EUA serão ainda conhecidos Dados de Emprego do ADP referentes a

acabaram por corrigir na sua maioria, fator que não impediu a globalidade dos índices mundiais de registarem um balanço positivo em 2014, onde o PSI20 e o índice de ações grego, o ASE, foram as exceções de maior relevo. As praças europeias terminaram a negociação mais cedo no dia 31 de dezembro, algumas das quais viveram mesmo a última sessão no dia 30, a exemplo do DAX, e os índices mundiais não transacionaram no dia de Ano Novo (1 de janeiro). A cotação das matérias-primas continua em queda, em especial do preço do petróleo, o que castigou o setor energético europeu. O facto do primeiro-ministro grego ter falhado a 3ª tentativa de eleição do presidente no parlamento também gerou algum nervosismo, tal como a divulgação de que a atividade industrial na zona euro e nos EUA registaram um ritmo de expansão abaixo do esperado em dezembro, com a indústria norte-americana a desacelerar.

**Euro Stoxx** -1,1%, **Footsie** -0,9%, **CAC** -1%, **DAX** -1,6%, **IBEX** -1,2%. **Dow Jones** -1,2% **S&P 500** -1,5%, **Nasdaq 100** -1,9%. **Nikkei** -2,1%, **Hang Seng** +2,2%, **Shanghai Comp.** +2,4%.

### Perspetivas

**Dia 6**, terça-feira, o PMI Serviços dará a conhecer o ritmo da atividade terciária nos vários países da zona euro, antecipando-se que em termos agregados se tenha registado uma aceleração do ritmo de expansão em dezembro (leitura a passar de 51,1 para 51,9). Há ainda a considerar os indicadores similares para Reino Unido, Brasil, China, Japão e EUA, onde se estima um abrandamento no crescimento. Em terras do Tio Sam atenções voltadas também para as Encomendas às Fábricas de novembro (esperada descida de 0,4%) e em França conheceremos a Confiança dos Consumidores em dezembro.

**Dia 7**, poderá ser marcado pela divulgação das minutas da última reunião da Fed. Os investidores deverão estar interessados em procurar por mais sinais do discurso de "paciência" quanto aos aumentos da taxa de juro referência

de dezembro e a Balança Comercial de novembro. Nesta quarta-feira, serão ainda reveladas a Taxa de Desemprego na Alemanha (deve ter permanecido nos 6,6% em dezembro) e na zona euro (estimada nos 11,5% em novembro). O valor final do IPC deve apontar para deflação na região do Euro pela primeira vez desde outubro de 2009, com o índice a registar uma queda homóloga de 0,1%. No Reino Unido conhecem-se as Vendas de Carros Novos de dezembro.

Quinta-feira, **dia 8**, o Eurostat revela Indicadores de Confiança de diversos setores de atividade na zona euro (Indústria, Serviços, Consumidores, Empresários e Economia) relativos ao mês de dezembro. Serão também conhecidos o Índice de Preços no Produtor e Vendas a Retalho da zona euro em novembro (estimada subida homóloga de 0,2%). Na Alemanha serão conhecidas as Encomendas às Fábricas (mercado aguarda aumento homólogo de 1% em novembro). O Banco de Inglaterra volta a reunir-se e o consenso aponta para a manutenção da taxa de juro inalterada nos mínimos históricos (0,5%). Nos EUA serão conhecidos os Pedidos de Subsídio de Desemprego e a evolução do Crédito ao Consumo. Na China será revelada a Balança Comercial de dezembro.

**Dia 9** temos o saldo da Balança Comercial de Portugal, Alemanha, França e Reino Unido. Nos EUA será conhecido o relatório de emprego de dezembro, destacando-se a Taxa de Desemprego que se espera que caia 10 pb para os 5,7%. Na China destaque para os dados de Inflação em dezembro, enquanto no Japão aguardam-se os valores preliminares do Leading e do Coincident Index de novembro.

### Resultados

**EUA:** Micron Technology (dia 6); Monsanto (dia 7); Constellation Brands e Bed Bath & Beyond Family Dollar Stores (dia 8).

**Leilões Dívida Pública:** Dia 7 Alemanha; Dia 8 Espanha e França.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

## MERCADOS EMPRESAS E SETORES

O PSI20 acompanhou a tendência negativa europeia e recuou 1,3% para 4855 pontos. Das suas 18 cotadas, 7 registaram performance semanal positiva, com Altri (+2,5% para € 2,545), Teixeira Duarte (+1,8% para € 0,752) e Mota-Engil (+1,2% para € 2,762) a liderarem os ganhos. Os CTT (+0,3% para € 8,101) que brilharam em 2014, ao dispararem mais de 40% e a EDP (+0,2% para € 3,264), que também valorizou mais de 20% o ano passado, tendo apresentado o calendário financeiro para 2015, também ficaram em terreno positivo. Já a PT SGPS (-13,9% para € 0,856) continuou a senda muito negativa de 2014, ano em que perdeu 72,7%. Seguiram-se-lhe nas quedas semanais a Impresa (-4% para € 0,864) e a Galp (-3,4% para € 8,50), que à semelhança do setor esteve pressionada pela descida do preço do petróleo nos mercados internacionais.

**EDP vende 50% de participação na EDP Ásia**

A EDP chegou a acordo para a venda de 50% de participação na EDP Ásia, unidade que detém 21,2% na Companhia de Eletricidade de Macau. Esta participação estava avaliada

em € 94 milhões e deverá gerar um ganho de capital para a EDP na ordem dos € 114 milhões em 2014.

## EDP revela calendário financeiro para 2015

Em comunicado à CMVM, a EDP revelou aquele que prevê ser o seu calendário financeiro para 2015. As datas relevantes são:

Resultados do Ano de 2014	03-Mar
Assembleia Geral de Acionistas	21-Abr
Resultados 1º Trimestre 2015	07-Mai
Resultados 2º Trimestre 2015	30-Jul
Resultados 3º Trimestre 2015	29-Out

## EDPR revela calendário financeiro para 2015

Em comunicado à CMVM, a EDP Renováveis revelou aquele que prevê ser o seu calendário financeiro para 2015. As datas relevantes são:

Resultados do Ano de 2014	25-Fev
Assembleia Geral de Acionistas	15-Abr
Resultados 1º Trimestre 2015	06-Mai
Resultados 2º Trimestre 2015	29-Jul
Resultados 3º Trimestre 2015	28-Out

## Petrobras, parceira da Galp no Brasil, em risco de *default*, diz Económico

De acordo com o Diário Económico, que cita fontes como a agência Reuters, a Petrobras, parceira da Galp no Brasil está em risco de entrar em incumprimento face a algumas das suas dívidas externas, devido ao atraso na divulgação dos seus resultados. O periódico refere que está em curso uma campanha para forçá-la a acelerar as perdas contabilísticas, resultantes do gigantesco escândalo de corrupção que

envolve o grupo. O movimento, será liderado pelo fundo Aurelius Capital, com sede em Nova Iorque, e aplica-se aos 54 mil milhões de títulos da Petrobras regidos pela lei dos EUA, no Estado de Nova-Iorque. O Aurelius, considerado um fundo "abutre", está a pedir aos investidores que coloquem a empresa em incumprimento como "medida de precaução".

## Novo Banco recebeu 17 declarações de interesse

Através de comunicado, o Banco de Portugal informou que, no seguimento do convite do Fundo de Resolução, publicado a 4 de dezembro de 2014, 17 entidades manifestaram interesse no procedimento de alienação do Novo Banco S.A. dentro do prazo fixado (até às 17h00 de 31 de dezembro de 2014). Por motivos de confidencialidade, o Banco de

Portugal, enquanto promotor da transação, não tornou pública nesta fase a lista daquelas entidades. No entanto, sabe-se que entre os interessados na compra do Novo Banco estarão BPI, Santander, Banco Popular, os norte-americanos da Apollo e os chineses da Fosun, uma vez que estes já tinham anunciado a formalização de interesse.

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

<b>Analyst / Broker</b>	<b>Data</b>	<b>Recomendação</b>	<b>Price Target (€)</b>
Autonomous	17-12-2014	Outperform	0,10
Deutsche	05-12-2014	Hold	0,09
Macquarie	14-11-2014	Neutral	0,08
JP Morgan	27-10-2014	Neutral	0,11
UBS	26-10-2014	Neutral	0,10
BESI	22-10-2014	Neutral	0,10
Societe Generale	22-09-2014	Buy	0,13
BPI	10-09-2014	Buy	0,16
BBVA	01-09-2014	Outperform	0,14
KBW	08-08-2014	Underperform	0,08
Santander	31-07-2014	Buy	0,13
Nomura	31-07-2014	Reduce	0,08
Fidentiis	23-07-2014	Buy	0,15
Caixa BI	22-07-2014	Buy	0,13
Goldman Sachs	21-07-2014	Neutral	0,12

Fonte: Millennium investment banking



## NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES DE  
 INVESTIMENTO SURGEM  
 A QUALQUER MOMENTO



O ano de 2014 foi globalmente positivo para os mercados de ações a nível mundial, ainda que com algumas reações díspares na Europa. Destaque para o bom desempenho de Wall Street, onde o S&P 500 valorizou 11,4% e atingiu máximos históricos, acima dos 2000 pontos e o Dow Jones ganhou 7,5%, tendo chegado a ultrapassar os 18 mil pontos pela primeira vez. No velho continente os ganhos do alemão DAX (+2,7%) e do espanhol IBEX (+3,7%) contrastaram com as perdas expressivas do português PSI20 (-26,8%) e do grego ASE (-28,9%).

### **Queda do BES marca PSI20, CTT, EDPR, Semapa e EDP brilham, troika deixa Portugal**

No ano que marcou a saída da *troika* de Portugal e o regresso com sucesso do país aos mercados, com as taxas de juro soberanas nacionais a atingirem os valores mais reduzidos de sempre e os títulos de dívida a serem dos mais rentáveis a nível mundial, o índice nacional terminou o ano apenas com 18 cotadas na sua composição após o ESFG ter deixado de transacionar a 10 de julho e, no início de agosto, o BES ter sido retirado, ao preço de zero euros, após a separação em *bad bank*, com os ativos tóxicos, e em Novo Banco. A castigar estiveram ainda as reações negativas da Jerónimo Martins (-41,4%) aos fracos números que foram chegando da Polónia (de onde vêm mais de 60% das suas receitas) e da PT SGPS (-72,7%), que esteve muito agitada após a fusão de ativos com a brasileira Oi. A Altice ganhou a corrida pela compra da PT Portugal (ativos portugueses detidos pela nova Oi, empresa que resulta da fusão e que viu Zeinal Bava abandonar a liderança, após a revelação do investimento prejudicial de €900 milhões da PT em dívida da Rioforte), por €7,4 mil milhões, encaixe que a brasileira deverá utilizar para reduzir dívida e financiar a quota-parte numa possível aquisição da TIM Participações, segundo os rumores de mercado. Como consequência do negócio, a empresária angolana Isabel dos Santos desistiu da OPA que tinha lançado à PT SGPS a €1,35/ação. A Mota-Engil (-38,4%) fracassou no IPO da ME África na bolsa de Londres em julho, devido às condições de mercado, vindo depois a fazer a colocação das ações na bolsa de Amesterdão, terminando o ano com perdas expressivas. O BCP (-32%) obteve aprovação do Banco de Portugal para devolver €1.850 milhões de CoCos ao Estado, montante proveniente do aumento de capital realizado com sucesso em junho. Em sentido inverso os CTT, que se estrearam em bolsa em dezembro de 2013, encerraram com uma valorização anual de 43,4%, seguidos pela EDP Renováveis (+40%), Semapa (+23,1%) e EDP (+20,5%). Fora do PSI20 de realçar a reação muito negativa da Sonae Indústria (-91,9% para €0,0064), que realizou um aumento de capital a €0,01, e a OPA da Fidelidade, detida pelos chineses da Fosun, à ES Saúde por €5,01/ação.

### **Arrefecimento económico e "guerra de preços" de petróleo castigam matérias-primas**

seca no Brasil. Como reflexo global, 2014 foi negativo para os setores de Recursos Naturais e Energético, sobretudo no velho continente, onde a Banca também esteve condicionada, no ano em que o BCE anunciou os resultados dos *stress tests* ao setor.

### **BCE corta juros para mínimo histórico e introduz estímulos, puxando pelos mercados**

O plano de compra de ativos do BCE, ao mesmo tempo que aplicou reduções à taxa de juro diretora para a zona euro, até ao mínimo histórico dos 0,05%, gerou ânimo aos investidores. Um dos principais objetivos é reavivar a inflação, que recuou para valores abaixo dos 1%, em parte devido à descida dos custos energéticos.

### **Movimentos de Fusões e Aquisições, estreias em bolsa e bons resultados levam Wall Street a máximos históricos**

Wall Street esteve impulsionado por movimentos de IPO's e M&A's, pelo bom ritmo económico e pelo desempenho nos resultados empresariais trimestrais acima do esperado (a beneficiar de baixas expectativas de crescimento de *earnings*), fatores que ajudaram a atenuar a retirada gradual dos estímulos da Fed, cujo programa de compra de ativos foi extinto em outubro. 2014 foi o ano da maior IPO de sempre: a empresa de *e-commerce* chinesa Alibaba veio para a New York Stock Exchange em setembro, tendo angariado \$25 mil milhões. De referir ainda que, os EUA efetuaram uma alteração às regras para *tax inversion*, numa tentativa de evitar saídas fiscais de empresas norte-americanas para países com carga de impostos mais vantajosa.

### **Escócia diz "não" à independência e Dilma é reeleita no Brasil, manifestações encham ruas de Hong Kong**

Em dados marcantes de realçar também o referendo à independência da Escócia, que trouxe receios ao mercado, mas a vitória do "não" viria a acalmar os investidores. No Brasil, as eleições presidenciais agitaram as águas, culminando na reeleição de Dilma Roussef. No continente asiático as manifestações pró-democracia em Hong Kong fizeram manchetes internacionais.

### **Investidores contam com o BCE para 2015**

As medidas acomodáticas e o plano de estímulo do Banco Central Europeu ajudaram a compensar os sinais de arrefecimento económico, em especial na Europa e na Ásia, onde o Banco do Japão também acelerou o ritmo de compra anual de ativos. À semelhança do que se registou nos Estados Unidos durante os três planos de estímulo, os designados *quantitative easing* (QE1, QE2 e QE3, que terminou em outubro último), os investidores devem responder bem ao plano de compra de ativos na zona euro. Desta forma, apesar das perspetivas de crescimento económico menos robusto, esse deverá ser um fator a ter em

A descida das perspetivas económicas de organismos como o FMI, em especial para Europa e Ásia, levaram a um movimento de desvalorização das matérias-primas, com maior relevo na queda superior as 45% do preço do petróleo, paralelamente pressionado pela possível concorrência que o possível *shale oil* norte-americano poderá trazer à OPEP. Mesmo o Gás Natural, que chegou a estar inflacionado pelas tensões russo-ucranianas viu a cotação descer mais de 30%. Já o café merece destaque, ao viver uma subida de 35,4% no preço, motivada pela diminuição da produção em virtude da

conta para 2015. Caso para dizer que, à partida, a pressão estará do lado do BCE, que tem agora os investidores a contar consigo e terá de se esforçar para não os desiludir.

Da nossa parte resta-nos, por agora, manter o otimismo, agradecer o facto de ter estado connosco em 2014 e desejar um excelente 2015, naturalmente com bons investimentos!

## Resumo Performances 2014

### Principais Índices

	Cotação	Var % ano
↗ Euro Stoxx	320	1.7%
↘ PSI20	4799	-26.8%
↗ DAX	9806	2.7%
↗ IBEX 35	10280	3.7%
↘ CAC 40	4273	-0.5%
↘ FTSE 100	6566	-2.7%
↘ ASE	826	-28.9%
↗ Dow Jones	17823	7.5%
↗ S&P 500	2059	11.4%
↗ Nasdaq	4736	13.4%
↗ Russel 2000	1205	3.5%
↗ VIX	19	39.9%
↗ Nikkei 225	17451	7.1%
↗ Hang Seng	23605	1.3%
↗ Shanghai Comp.	3235	52.9%

### Principais Commodities

	Cotação	Var % ano
↘ CRB	229.9579	-17.9%
↘ Crude	53.27	-45.9%
↘ Brent	57.33	-48.3%
↘ Ouro	1184.86	-1.7%
↘ Cobre	282.55	-16.8%
↘ Trigo	589.75	-2.6%
↘ Gás Natural	2.889	-34.3%

### Principais Câmbios (moeda local por 1€)

	Cotação	Var % ano
↘ Euro Dólar	1.21	-12.2%
↘ Euro Libra	0.77659	-6.7%
↘ Euro Iene	145.01	-0.1%
↘ Euro Franco Suíço	1.20262	-1.9%

### Movers PSI20

	Cotação	Var. ano
↗ CTT	8.017	43.4%
↗ EDP	5.404	40.0%
↗ Semapa	10.025	23.1%
↗ EDP	3.218	20.5%
↘ Mota-Engil	3	-38.4%
↘ Jerónimo Martins	8.335	-41.4%
↘ Banif	0.0057	-45.7%
↘ Portugal Telecom	0.864	-72.7%

### Principais Yields de Dívida Pública a 10 anos

	Yield	Var. ano (pb)
↘ Alemanha	0.541	-139
↘ Portugal	2.687	-344
↘ Espanha	1.611	-254
↘ Irlanda*	0.414	-176
↗ Grécia	9.745	133
↘ Itália	1.89	-224
↘ Reino Unido	1.756	-127
↘ EUA	2.172	-86

\* Yield a 5 anos

### Principais Yields de Dívida Pública a 2 anos

	Yield	Var. ano (pb)
↘ Alemanha	-0.098	-31
↘ Portugal	0.418	-291
↘ Espanha	0.399	-110
↘ Irlanda	0.013	-94
↘ Itália	0.534	-72
↘ Reino Unido	0.446	-12
↗ EUA	0.666	28

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Ramiro Loureiro,  
Analista de mercados  
Millennium investment banking



**TOP 5 RENDIBILIDADE**
**ÚLTIMOS 12 MESES**

<b>Fundos</b>	<b>Rendibilidade</b>	<b>Classe de risco</b>
1º JPMorgan India D EUR Acc	50,82%	5
2º JPMorgan India D USD Acc	50,75%	5
3º Morgan Stanley Investment Funds US Property A Acc EUR	46,49%	5
4º Pictet Biotech R USD	39,17%	6
5º Fidelity Funds - Global Health Care Fund A-Acc-EUR	37,64%	4

**TOP 5 SUBSCRIÇÕES**
**SEMANA DE 29/12/2014 A 02/01/2015**

<b>Fundos</b>
1º Millennium Eurofinanceiras
2º Millennium Ações Portugal
3º BlackRock - World Energy EUR
4º Millennium Liquidez
5º Pictet Biotech - R EUR

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 02/01/2015 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

**TOP RENDIBILIDADE**
**ÚLTIMOS 12 MESES**

<b>Os mais rentáveis</b>		<b>Os menos rentáveis</b>	
EPRA Europa	22,7%	Brent	-47,7%
NASDAQ 100	18,7%	Cobre	-16,7%
Telecomunicações	15,7%	Recursos Naturais	-6,4%
Utilities	14,1%	WIG20	-5,0%
S&P 500	12,3%	MSCI Emerging Markets	-3,7%

**TOP 5 NEGOCIAÇÃO**
**SEMANA DE 29/12/2014 A 02/01/2015**

## Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º PSI20
- 4º NIKKEI
- 5º DAX



## ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.  
Consulte o preçário em [millenniumbcp.pt](http://millenniumbcp.pt).

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI  
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



### DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

#### DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emiteente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

#### ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.



7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.
32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	62%	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	10%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	10%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	19%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	10,2%	7,1%	-1,7%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4799	5741	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço.** Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

**Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)\*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [informacoes.clientes @ millenniumbcp.pt](mailto:informacoes.clientes@millenniumbcp.pt)**

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.706.690.253,08 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

\* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.